

Salmos 2 **Gerados em Cristo.**

Em nosso último encontro estivemos meditando sobre o tema:

A eficácia do governo divino

Como é bom saber que temos um Deus que detém o governo total e completo de tudo o que nele há. Nenhum de Seus planos pode ser frustrado e essa é a certeza que devemos ter, como cristãos na nossa vida.

As dificuldades da vida tentam de todas as formas abalar a nossa confiança no Altíssimo, mas para os filhos, há um fator essencial, chamado de perseverança. Esse escudo vem da promessa eficaz de Deus sobre os Seus filhos e nada pode mudar isso. Apóstolo Paulo diz, inspirado pelo ES que nada pode nos separar do amor de Deus e isso é verdade, independente da situação que estivermos a viver.

Salmos 2:5 Na sua ira, a seu tempo, lhes há de falar e no seu furor os confundirá.

A eficácia do governo divino deve ser algo que nos move... algo que nos faz continuar a jornada, independente dos espinhos que nela se encontram.

Quando observamos tudo o que Deus já fez em nós e por nós, nos dá um vislumbre do que Ele ainda irá fazer. Fica a certeza:

A ação do maligno é falha e a ação de Deus é perfeita.

Gerados em Cristo.- Abra a Palavra de Deus...

Salmos 2:7 Proclamarei o decreto do Senhor: Ele me disse: Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei.

Davi, para desfazer toda a pretensão de ignorância de seus inimigos, assume o ofício de pregador, a fim de publicar o decreto de Deus.

Ele protesta dizendo que subiu ao trono não a fim de usurpar o reino, mas que trouxe consigo o mandato de Deus, sem o qual teria agido presunçosamente.

1 Timóteo 1:1-2 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, pelo mandato de Deus, nosso Salvador, e de Cristo Jesus, nossa esperança, a Timóteo, verdadeiro filho na fé, graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.

Tal coisa, porém, foi muito mais legitimamente cumprida em Cristo, e Davi, sem dúvida, sob a influência do espírito de profecia, tinha uma referência especial a Ele. Pois dessa forma todos os ímpios se tornam indesculpáveis, visto que Cristo, por si próprio, provou ter sido investido com o poder legítimo de Deus, não só por meio de seus milagres, mas também por meio da pregação do evangelho.

João 5:43 Eu vim em nome de meu Pai, e não me recebeis; se outro vier em seu próprio nome, certamente, o receberéis.

De fato, o mesmo testemunho é proclamado pelo mundo inteiro.

Primeiramente os apóstolos, e depois deles os pastores e os mestres, testemunharam que Cristo foi feito Rei, por Deus o Pai; visto, porém, que agiam na qualidade de embaixadores no lugar de Cristo, Ele, com justiça e propriedade, reivindicava para si, com exclusividade, o que foi feito por eles.

Consequentemente, Paulo atribuiu a Cristo o que os ministros do evangelho fizeram em seu nome.

Efésios 2:17 E, vindo, evangelizou paz a vós outros que estáveis longe e paz também aos que estavam perto.

Com isso, também, a autoridade do evangelho é mais bem estabelecida; porque, embora seja ele seja proclamado por outros, contudo não deixa de ser o evangelho de Cristo. Portanto, assim que ouvimos o evangelho pregado pelos homens, devemos considerar que não é propriamente eles quem falam, mas é Cristo quem fala por meio deles. E essa é uma vantagem singular, a saber, que Cristo amorosamente nos atrai para si por meio de Sua própria voz, para que de forma alguma duvidemos da majestade de seu reino.

João 10:27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem.

Por esta conta, devemos tomar o máximo cuidado para não recusarmos perversamente o decreto que Ele publica através dos filhos:

Mateus 17:5 Falava ele ainda, quando uma nuvem luminosa os envolveu; e eis, vindo da nuvem, uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo; a ele ouvi.

Davi, na verdade, podia com propriedade ser chamado o filho de Deus, mas aqui Deus, pelo título com o qual honra a Davi, o exalta não só acima de todos os mortais, mas até mesmo acima dos anjos.

Hebreus 1:5 Pois a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei Pai, e ele me será Filho?

Davi, individualmente considerado, era inferior aos anjos, mas enquanto representava a pessoa de Cristo, ele é reconhecido muito acima deles.

Essa é a maior graça que um ser humano pode almejar, através de Cristo ser reconhecido como filho de Deus, o Seu Filho Unigênito, o único a possuir a preeminência no céu e na terra.

Quando Deus diz: eu te gerei, deve-se entender como que se referindo ao fato que Davi foi gerado por Deus para ser rei.

A mesma explicação das palavras deve aplicar-se a Cristo.

A mesma explicação das palavras deve se aplicar a você estando em Cristo.

João 15:7 Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito.

Em relação a Cristo, muitos acham que esta passagem afirma o início da existência de Cristo, o que é impossível, pois em essência Ele é Deus.

Paulo, porém, chama nossa atenção para a manifestação da glória celestial de Cristo, da qual temos falado.

Atos 13:32-33 Nós vos anunciamos o evangelho da promessa feita a nossos pais, como Deus a cumpriu plenamente a nós, seus filhos, ressuscitando a Jesus, como também está escrito no Salmo segundo: Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei.

A expressão, ser gerado, não implica, portanto, que Ele, então, começou a ser o Filho de Deus, mas que Sua existência então se fez manifesta ao mundo.

Aquele que esteve oculto desde o princípio no secreto seio do Pai, que mais tarde esteve obscuramente representado sob a lei, se fez notório como o Filho de Deus a partir do tempo quando se manifestou com marcas autênticas e evidentes de filiação. **João 1.14 E vimos sua glória, glória como do Unigênito do Pai.**

Ele foi declarado Filho de Deus, com poder, quando ressuscitou dos mortos.

Em Davi, em Paulo, em nós, que esta verdade seja estabelecida através de um testemunho verdadeiro e que possamos declarar: **Salmos 118:24 Este é o dia que o Senhor fez; regozijemo-nos e alegremo-nos nele.**

Salmos 2:8 Pede-me, e eu te darei as nações por herança e as extremidades da terra por tua possessão.

Cristo, é verdade, pediu a seu Pai: **Glorifica-me, ó Pai, contigo mesmo, com a glória que eu tive junto de ti, antes que houvesse mundo João 17.5;** todavia, o significado mais óbvio é que o Pai não negará absolutamente nada a Seu Filho, o que se relaciona com a extensão de Seu reino até aos confins da terra.

João 11:42 Aliás, eu sabia que sempre me ouves, mas assim falei por causa da multidão presente, para que creiam que tu me enviaste.

Nesta maravilhosa questão, porém, Cristo é introduzido como que apresentando-se diante do Pai com orações, a fim de ilustrar a graciosa liberalidade de Deus em conferir aos homens a honra de constituir seu próprio Filho sobre o mundo inteiro.

Mateus 17:20b Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será impossível.

Como a eterna Palavra de Deus, Cristo tem direito soberano, autoridade e majestade, e como tal não pode receber nenhum acréscimo mais; mas ainda assim é exaltado através do ser humano.

Davi, como sabemos, depois de ter alcançado marcantes vitórias, reinou sobre uma vasta extensão territorial, de modo que muitas nações se lhe tornaram tributárias; mas o mais importante para ele não era encontrado em posses naturais, mas espirituais. **Salmos 17:8-9 Guarda-me como a menina dos olhos, esconde-me à sombra das tuas asas, dos perversos que me oprimem, inimigos que me assediam de morte.**

Davi em seu reinado foi poderoso, mas mesmo ele tinha limites.

Algo que não se aplica a Cristo, pois Ele foi o único que subjuguou a si o mundo inteiro e mantém todas as terras e nações sob seu domínio.

No antigo testamento a salvação era só para os judeus, mas em Cristo a inclusão dos gentios é preanunciada.

Deus não se apresentava mais como rei de uma só nação.

E se agora vemos seu reino dividido, diminuído e sucumbido, tal coisa procede da perversidade dos homens, os quais se fazem indignos de estar sob um reinado tão feliz e tão desejável. Algo que ocorreu antes de David...

1 Samuel 8:4-5 Então, os anciãos todos de Israel se congregaram, e vieram a Samuel, a Ramá, e lhe disseram: Vê, já estás velho, e teus filhos não andam pelos teus caminhos; constitui-nos, pois, agora, um rei sobre nós, para que nos governe, como o têm todas as nações.

Ainda agora, porém, que a ingratidão dos homens retarde a prosperidade do reino de Cristo, tal fato não anula o efeito desta predição, porquanto Cristo recolhe os remanescentes de Seu povo de todos os quadrantes, e em meio a essa desolação os mantém unidos pelo sagrado vínculo da fé, de modo que não escape um canto sequer, senão que todo o mundo esteja sujeito à Sua autoridade.

Além disso, quanto mais insolentemente os ímpios ajam, e quanto mais rejeitem Sua soberania, não podem, por sua rebelião, destruir Sua autoridade e poder.

A este tema também pertence o versículo que se segue:

Salmos 2:9 Com vara de ferro as regerás e as despedaçarás como um vaso de oleiro.

Mas esse versículo fica para a semana que vem se Deus assim o permitir.